

CONSTRUINDO ÍNDICES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

ARTIGO: Índices de governança corporativa e validade do constructo

CONSTRUCTING INDICES IN CORPORATE GOVERNANCE

ARTICLE: Corporate governance indices and construct validity

AUTORES | AUTHORS

Bernard Black, Antonio Gledson de Carvalho, Vikramaditya Khanna, Woochan Kim, Burcin Yurtoglu

REVISTA | JOURNAL

Corporate Governance – an International Review 25 (6): 397-410, 2017



RESUMO

Muitos estudos de governança corporativa de nível corporativo dependem de “índices” agregados para medir a governança subjacente e não observada. Mas não estamos confiantes de que possamos construir esses índices. Muitas vezes, estamos inseguros tanto quanto ao que é “boa” governança, e como pode ser uma representação para este conceito vago usando medidas observáveis. Realizamos uma análise exploratória de como os pesquisadores podem abordar a “validade da construção” dos índices de governança no nível da empresa, o que representa um grande desafio para todos os estudos que dependem desses índices. Avaliamos a validade de construção de índices de governança para quatro grandes mercados emergentes (Brasil, Índia, Coréia e Turquia), desenvolvidos em trabalhos anteriores. Nesse trabalho, construímos índices específicos do país, usando elementos de governança específicos do país que refletem as normas locais, as instituições e a disponibilidade de dados, e mostraram que esses índices preveem o valor de mercado firme em cada país. O uso de índices específicos de cada país coloca grande ênfase no desafio de validade de construção de avaliar o quão bem uma medida de governança corresponde ao conceito subjacente. Abordamos aqui quão bem esses quatro índices específicos de cada país e subíndices para aspectos da governança, como a estrutura do conselho ou a divulgação, medem de maneira coerente não observada, governança real subjacente. Nós fornecemos orientações sobre como os pesquisadores podem abordar a validade de construção dos índices de governança corporativa. A validade de construção imprecisa da maioria dos índices de governança corporativa sugere cautela ao se confiar em pesquisas usando esses índices como base para mudanças de governança no nível de empresa ou reformas legais a nível nacional.

ABSTRACT

Many studies of firm-level corporate governance rely on aggregate “indices” to measure underlying, unobserved governance. However, we are not confident that we know how to build these indices. We are often unsure as to what “good” governance is and how one can proxy for this vague concept using observable measures. We conduct an exploratory analysis of how researchers can address the “construct validity” of firm-level governance indices, which poses a major challenge to all studies that rely on these indices. We assess the construct validity of the governance indices for four major emerging markets (Brazil, India, Korea, and Turkey), developed in a prior work. In that work, we built country-specific indices, using country-specific governance elements that reflect local norms, institutions, and data availability, and showed that these indices predict firm market value in each country. The use of country-specific indices puts great stress on the construct validity challenge of assessing how well a governance measure matches the underlying concept. We address here how well these four country-specific indices and subindices for aspects of governance such as board structure or disclosure coherently measure unobserved, underlying actual governance. We provide guidance on how researchers can address the construct validity of corporate governance indices. The uncertain construct validity of most corporate governance indices suggests caution in relying on research using these indices as a basis for firm-level governance changes or country-level legal reforms.



Autor para contato | *corresponding author*: **Antonio Gledson de Carvalho** gledson.carvalho@fgv.br